

A educação visa nos levar a um protagonismo, a uma criticidade que os educandos não se sujeitam a ser manipulados por uma mídia mascarada, alienadora e corruptora.

Os verdadeiros educadores devem nortear seus alunos para o justo, o lícito, o ético, mesmo diante de tantos contra-exemplos de políticos sujos, corruptores, mercenários de uma educação elitista, enquanto a educação pública que deveria ser um bom exemplo para se investir, fica falida, cada vez mais abandonada e alienante para seus educandos.

A educação só será de qualidade quando o profissional for realmente valorizado, pois eles são a base para se oferecer uma educação que prime pela excelência e criticidade de seus educandos, mas como fazer isso se tais profissionais se encontram em uma forte letargia e um conformismo com essa realidade?

A educação não é para impor um conformismo com a corrupção e sim, divergir desse sistema que tem feito cada vez mais massa de manobra, escória de uma sociedade com duas ou mais gerações perdidas, sem expectativa de vida, sem sequer saber o que exigir, pois não foram preparados para serem críticos e apenas a acatarem um sistema falho, corrupto e manipulador.

O investimento na educação será sempre a longo prazo e nunca a curto ou médio prazo, por isso, o retorno seria de pelos menos em 20 anos e isso não passa a ser de interesse do poder público, motivo esse que os levariam a não ter mais tanto poder e acabaria com o carro forte para futuras campanhas políticas.

A educação protagonista faz o nosso educando um educando politizado, crítico e um verdadeiro cidadão que aprende a atuar em seu contexto e tenta modificá-lo para poder oferecer sempre o melhor para a sua comunidade.

Nossos educadores convivem com essa educação falida e temem ir contra o sistema, por

Observando Hipócritas

Escrito por Wolmer Ricardo Tavares
Ter, 22 de Novembro de 2011 00:00

vários motivos, sendo alguns como inércia, comodismo, preferem perder a dignidade que o baixo salário que está todo mês em sua conta, e deixando se tratar como gados marcados e felizes.

Hipócritas são todos aqueles políticos demagogos que pregam que a educação pública está dando saltos de qualidade, mas deixam seus filhos em escolas privadas, porque estão cientes que essa educação pública é oriunda de um sistema quase falido, com profissionais desmotivados, alunos acomodados, conhecimento mal formatado e fomentado, ou seja, uma educação massificadora para uma geração perdida e pacata.

Hipócritas é também todo gestor escolar que tenta vender a comunidade escolar de que a sua escola é de qualidade mas sequer deixa seu filho freqüentá-la, idem para todos os envolvidos nesse processo de interesses políticos.

O hipócrita é uma transição do vocábulo grego *hipochrités*, isso porque os atores gregos ao fazerem peças teatrais, utilizavam-se de máscaras de acordo com o papel que representavam, e assim, o termo hipócrita passou a designar alguém que oculta a realidade atrás de uma máscara de aparência ¹.

¹ Para maiores informações veja <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hipocrisia>